

Programa Mentoria para a Educação Profissional

**Curso: Estrutura do Novo Ensino Médio
e possibilidades formativas**

Professores: Paulo R. Wollinger e Olivier Allain



**Mentoria para a
Educação Profissional**

Realização:



Secretaria de Educação
Profissional e Tecnológica

Produção:





Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 0: Boas -Vindas



Mensagem de boas-vindas

The screenshot shows a video player window titled "Boas vindas". Inside the video frame, a woman wearing glasses and a denim jacket is sitting at a desk with several books, pointing her finger upwards. The video player has a dark blue background with various decorative icons like circles and arrows. At the bottom of the video frame, there is a button labeled "Assistir no YouTube". Below the video frame, there are three download links: "Áudio do vídeo com AD II", "Baixe o texto do vídeo", and "Baixe o áudio do vídeo".

Acesse o vídeo no link: <https://youtu.be/H6wfxWoX19c> ou leia a transcrição a seguir.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 0: Boas -Vindas

Vídeo de Apresentação

(W): Estamos vivendo uma grande mudança na Educação Básica brasileira e com grandes desafios. Trata-se do Novo Ensino Médio, em que os estudantes terão a possibilidade de escolher caminhos que nunca tiveram antes e as escolas criarão novos itinerários formativos para eles. Um dos mais interessantes e poderosos, que não existia anteriormente nas escolas regulares, é o itinerário da Formação Técnica e Profissional.

(O): Mas como escolher um caminho? E nós, professores e demais profissionais da educação, como podemos ajudar os alunos a conhecer as formações, as profissões, os cursos técnicos? Como ajudar a encontrar informações importantes? Como ajudar a encontrar a escola que ofereça a formação desejada?

(W): Eu sou o Paulo Wollinger, professor do Instituto Federal de Santa Catarina, e gostaria de convidá-los a conhecer um pouco mais da Educação Profissional que, ao longo dos meus trinta anos de docência, eu vi mudando a vida das pessoas.

(O): Eu sou o professor Olivier Allain, trabalho junto com o professor Wollinger no IFSC, onde realizamos a formação de professores para a Educação Profissional.

(W): Eu mesmo sou egresso da escola técnica, me formei em eletrotécnica e me tornei um trabalhador da eletricidade, depois de algum tempo fui trabalhar com educação profissional, ajudando na formação de milhares de profissionais em vários cursos técnicos e também em qualificações profissionais, além de outras formações.

(O): Estou muito feliz em compartilhar com vocês a paixão pela Educação Profissional neste curso aberto que fala sobre sua Estrutura e suas possibilidades formativas. Venham conhecer um pouco melhor seus encantos e tudo o que ela pode oferecer aos nossos jovens.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 0: Boas -Vindas



Boas-Vindas

Bem-vindo ao curso Educação Profissional: Estrutura e Possibilidades Formativas. Este é um curso on-line, no qual você terá acesso a conteúdos interativos, indicações de leituras complementares e reflexões teórico-práticas voltadas para atuação do professor no processo de **mentoria dos alunos** para a escolha de seu itinerário de formação.

O curso tem **5 unidades** e é composto por conceitos teóricos, atividades reflexivas e avaliativas. O tempo de dedicação previsto para a conclusão do curso é de **40 horas**. É importante que você divida o seu tempo semanalmente durante o período do curso para a conclusão das atividades previstas.

Concluindo todas as unidades, você terá acesso a um arquivo PDF que reúne todos os conteúdos do curso. Além disso, ao obter nota igual ou superior a seis nas atividades avaliativas, também será possível acessar seu **certificado** de conclusão do curso.

Programa Mentoria para a Educação Profissional

**Curso: Estrutura do Novo Ensino Médio
e possibilidades formativas**

Professores: Paulo R. Wollinger e Olivier Allain

UNIDADE I



**Mentoria para a
Educação Profissional**

Realização:



Secretaria de Educação
Profissional e Tecnológica

Produção:





Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 1: Educação Profissional no Mundo Contemporâneo



Apresentação

Olá, caro/a educador/a

Vamos começar falando da Educação Profissional no mundo contemporâneo.

Ao final da unidade, você será capaz de comparar o cenário da Educação Profissional brasileira com o de outros países e identificar os seus principais desafios.

Vamos lá?!



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 1: Educação Profissional no Mundo Contemporâneo



Educação Profissional no Mundo Contemporâneo



Figura 01 - Fonte: Dan Nelson/Unsplash
(editada pela produção do projeto)

Você já pensou em como a Educação Profissional está presente em nossas vidas? Talvez já tenha visto vagas de emprego em que a formação exigida era de uma educação profissional ou quem sabe precisou contratar o serviço de uma pessoa cuja formação técnica específica fosse necessária.

Agora vamos voltar no tempo. Você se lembra da época em que cursou o Ensino Médio? Existiam trajetórias diferentes ou o percurso de disciplinas e conteúdos era único? Algum professor lhe orientou sobre as opções de formações antes do ingresso no Ensino Médio? Existiam escolas técnicas na sua cidade?



Figura 02 - Fonte: Noticias.r7/Freepick
(editada pela produção do projeto)



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE I: Educação Profissional no Mundo Contemporâneo



Educação Profissional no Mundo Contemporâneo

Como você já percebeu, neste curso abordaremos a Educação Profissional no mundo contemporâneo, mas antes de continuarmos é importante considerar alguns fatos importantes sobre a Educação Profissional no contexto brasileiro.

Nas cartas abaixo você pode descobrir:

Há alguma escola técnica na sua cidade?

Há alguma escola técnica na sua cidade?



A maioria das cidades brasileiras ainda não possui escolas técnicas ou uma instituição de Educação Profissional

A maioria das cidades brasileiras ainda não possui escolas técnicas ou uma instituição de Educação Profissional

Dos 7,5 milhões de alunos do Ensino Médio regular, qual o percentual matriculado em curso técnico?

Dos 7,5 milhões de alunos do Ensino Médio regular, qual o percentual matriculado



Em torno de 10% dos alunos do EM estão no ensino técnico. Você faz ideia da proporção em outros países?

Em torno de 10% dos alunos do EM estão no ensino técnico. Você faz ideia da proporção em outros países?



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 1: Educação Profissional no Mundo Contemporâneo



Técnica e Trabalho

Desde que surgiu como espécie, o ser humano produz sua existência, isto é, fabrica instrumentos e ferramentas, constrói seus abrigos, indumentária, processa e armazena seus alimentos e, inclusive, registra eventos e transfere saberes para a posteridade.

À medida que evolui, surgem novas atividades, advindas de necessidades de vida ou de práticas culturais que vão sendo incorporadas às novas gerações. Isso vale tanto para o que entendemos como necessidades para sobreviver quanto para todas as atividades advindas de nossas culturas (artes, ciências, crenças, etc.).



Figura 03: Construção de aqueduto romano -
Fonte: Mandy Henry / Unsplash



Figura 04: Obra de transposição do rio São Francisco - Fonte: Foto feita pelo Ministério do Desenvolvimento Regional retirada do site da Rádio Senado Federal.

Desde que surgiu como espécie, o ser humano produz sua existência, isto é, fabrica instrumentos e ferramentas, constrói seus abrigos, indumentária, processa e armazena seus alimentos e, inclusive, registra eventos e transfere saberes para a posteridade.

À medida que evolui, surgem novas atividades, advindas de necessidades de vida ou de práticas culturais que vão sendo incorporadas às novas gerações. Isso vale tanto para o que entendemos como necessidades para sobreviver quanto para todas as atividades advindas de nossas culturas (artes, ciências, crenças, etc.).



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE I: Educação Profissional no Mundo Contemporâneo



Técnica e Trabalho



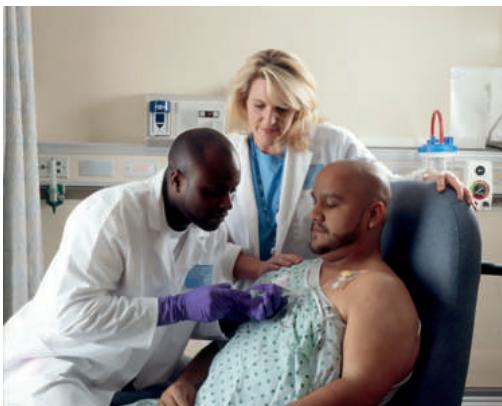
Técnicos em química trabalhando em um laboratório de medicamentos

Figura 05 - Fonte: Science in HD/Unsplash



Técnica em farmácia manipulando medicamentos

Figura 06 - Fonte: This Engineering/Unsplash



Técnico em enfermagem aplicando medicamento em paciente

Figura 07 - Fonte: National Cancer Institute/Unsplash

Dessa forma, o trabalho pode ser compreendido como o exercício social da técnica, com todas as dimensões associadas ao ato técnico: éticas, estéticas, ambientais, econômicas, identitárias, culturais (ALLAIN; GRUBER; WOLLINGER, 2020).



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 1: Educação Profissional no Mundo Contemporâneo



Técnica e Trabalho



Figura 08 - Fonte: Freepik.com

- (A) Estética Ética:** Ele está atento ao design, acabamento e segurança da cadeira.
- (B) Identitária e Cultural:** Além de recursos modernos, faz questão de usar ferramentas herdadas de mestres da sua região.
- (C) Ambiental e Econômica:** As sobras de madeira são vendidas para uma empresa que produz lenha ecológica.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 1: Educação Profissional no Mundo Contemporâneo



Como aprendemos as técnicas?

Ao longo da história da humanidade, esse aspecto de vida fundamental sempre foi compartilhado na comunidade em que se vive (SIGAUT, 2009)

As pessoas de uma comunidade participavam do trabalho desde a infância, aprendendo ofícios e trabalhando com sua comunidade.

Veja a imagem e as legendas a seguir para descobrir:



Aos poucos foram surgindo comunidades de trabalhadores de uma mesma atividade. Por exemplo: sapataria.,



Sapateiros mais experientes ensinavam aos mais jovens seu ofício. Mais tarde eles poderiam permanecer trabalhando com o mestre ou estabelecer sua sapataria em outra localidade.



À medida que as sociedades se tornaram mais populosas e que os saberes foram se aprimorando com a utilização de novas técnicas, novos materiais, métodos e habilidades, tornou-se necessária uma formação mais elaborada para os novos trabalhadores



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE I: Educação Profissional no Mundo Contemporâneo



Como aprendemos as técnicas?

Seja porque eram necessários mais trabalhadores de uma mesma área, seja porque os saberes necessários ao desempenho da atividade tornaram-se mais elaborados, o aprendizado passou a ser sistematizado e ensinado formalmente, através de experientes profissionais em ambientes próprios para a aprendizagem. É daí que surge a Educação Profissional. Ainda assim, é bom lembrar que a aprendizagem do trabalho também continua acontecendo no ambiente laboral (ver a este respeito, nas referências, BILLETT, 2018) e que esta aprendizagem pode fazer parte, inclusive, da formação escolar.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE I: Educação Profissional no Mundo Contemporâneo



Educação profissional e educação propedêutica

A educação em geral tem por finalidade formar as novas gerações.

Como isso tem se organizado no Brasil? Até recentemente (e ainda hoje, enquanto não é implantado o novo Ensino Médio), quase toda a educação básica era propedêutica, isto é, preparava o estudante para estudos futuros. A Educação Profissional, por sua vez, pode ser inserida na educação básica, como uma formação para a técnica e para o trabalho. Possui, portanto, finalidade específica, todavia, permite também a continuidade de estudos.

Mas o que significa "formar novas gerações"? Aqui, detalhamos três elementos que compõem a formação dos jovens.

Partilha de saberes

Consolidada pela cultura, deve possibilitar a cada pessoa construir sua existência, isto é, prover o necessário para uma vida digna e inserida na comunidade em que vive.

Intervenção consciente

Construção da capacidade de intervir conscientemente no mundo para produzir a existência e, quando necessário, a transformação das condições de vida e de trabalho.

Construção da Existência

Essa construção da existência é acompanhada de vários elementos: autonomia, emancipação, participação, inserção social, etc..



Mentoria para a Educação Profissional

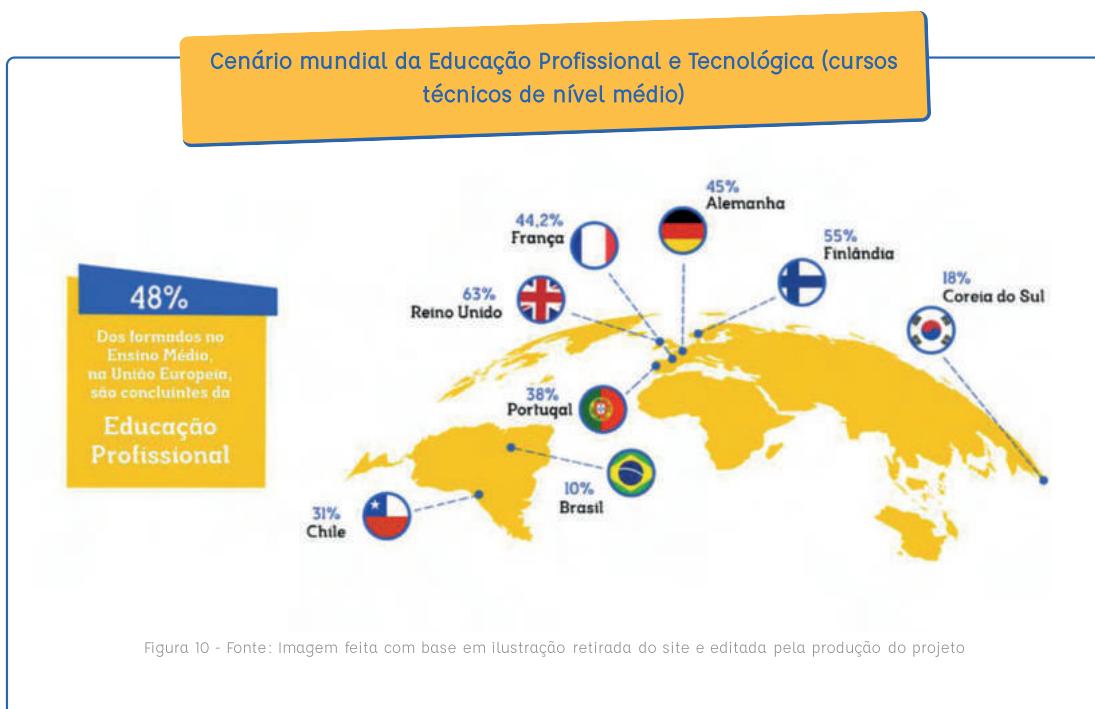
UNIDADE I: Educação Profissional no Mundo Contemporâneo



Educação profissional e educação propedêutica

Entendemos aqui a importância da Educação Profissional e como ela se constituiu formalmente nas escolas nos últimos séculos. Como vimos, antigamente, o aprendizado era exclusivamente feito em interação com um mestre trabalhador, imerso em seu ambiente laboral.

Hoje, na maioria dos países do mundo, a Educação Profissional tem papel fundamental na formação de trabalhadores. Inclusive a quantidade de matrículas na Educação Profissional é equivalente à formação propedêutica ou formação geral, como apresentado a seguir:



Material Complementar

Acesse o site do INEP para saber mais sobre as estatísticas da Educação Profissional e Tecnológica

Acesse:
http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYlsGMAMkW1/document/id/6688378



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE I: Educação Profissional no Mundo Contemporâneo



Desafios da Educação Profissional no Brasil

No Brasil, infelizmente, a oferta de educação profissional é muito reduzida, o que acarreta problemas de inserção laboral, distribuição de renda e superação da miséria.

Vamos aprofundar um pouco mais esse tema no vídeo a seguir sobre os desafios da educação profissional no Brasil.

The thumbnail image shows a video player interface. At the top, it says 'Desafios da Educação Profissional no Brasil'. Below that is a play button. To the right of the play button is a 'Copy link' icon. The main image in the thumbnail shows two students in white lab coats working on something together. A woman is also visible in the background, possibly another student or a teacher. The video player is set against a dark background with abstract shapes and icons.

Acesse: https://www.youtube.com/watch?v=x8fXpov8exo&feature=emb_title ou leia a transcrição a seguir.



Mentoria para a Educação Profissional

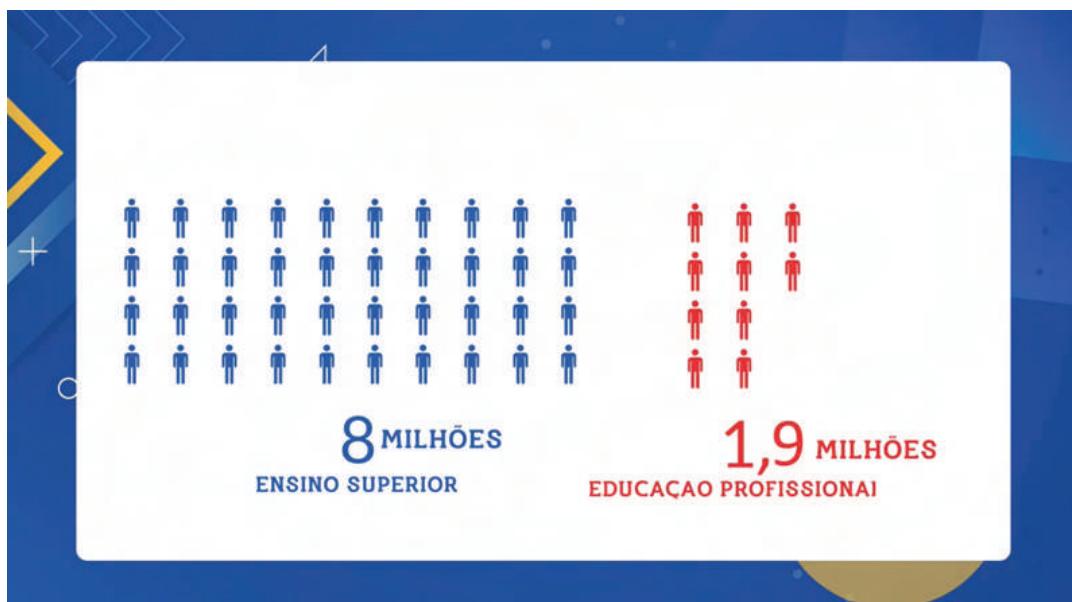
UNIDADE 01: Educação Profissional no mundo contemporâneo

Desafios da Educação Profissional no Brasil

Vamos compreender porque, no Brasil, o desafio educacional é imenso! A educação brasileira tem cerca de 56 milhões de alunos. Na Educação Básica, são cerca de 48 milhões de estudantes. Destes, 7,5 milhões de alunos estão no ensino médio. No Ensino Superior, há cerca de 8 milhões de matrículas. Já, na educação profissional, contando cursos técnicos e de qualificação, são cerca de 1,9 milhões de matrículas.

Percebe-se, então, que há uma desproporção entre o número de matrículas da Educação Profissional e da Educação Superior.

Não se trata de diminuir as matrículas da Educação Superior, mas sim de aumentar em muito as matrículas da Educação Profissional, ou seja, há uma quantidade enorme de alunos do Ensino Médio que poderiam estar matriculados na Educação Profissional, especialmente todos aqueles que hoje não estão estudando nem possuem formação profissional alguma.



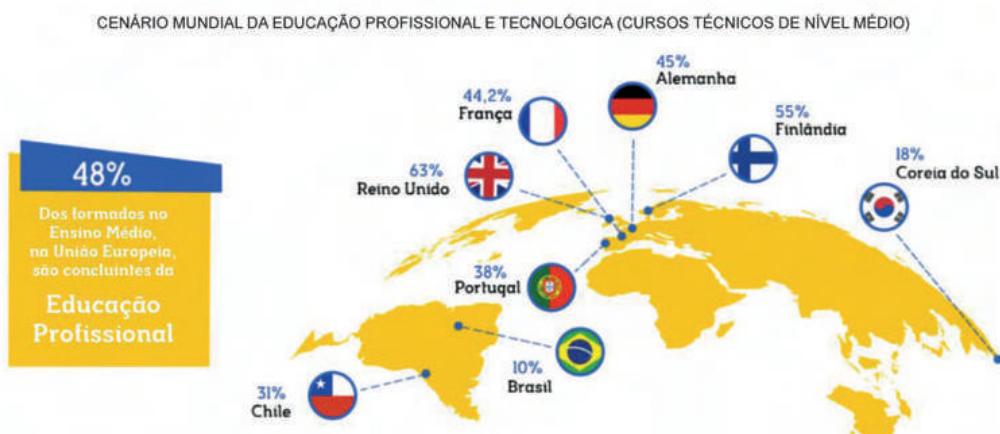


Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 01: Educação Profissional no mundo contemporâneo

Desafios da Educação Profissional no Brasil

Na maioria dos países desenvolvidos ou em desenvolvimento, o número de matrículas na Educação Profissional é cerca da metade do Ensino Médio. Enquanto isso, no Brasil, apenas cerca de 10% dos alunos do Ensino Médio estão fazendo curso técnico. Além disso, a proporção Educação Profissional/Ensino Superior é muito mais equilibrada do que no Brasil.



Para nos compararmos aos países que têm avançado na solução de problemas sociais, precisaríamos, pelo menos, dobrar ou triplicar as matrículas na Educação Profissional.

Então, alguns dos grandes desafios para a educação profissional são:

- Ampliar o número de matrículas nos cursos técnicos e de qualificação
- Oferecer cursos por todo o território nacional respeitando as demandas formativas locais

Cada vez que a Educação Profissional amplia sua oferta, mais pessoas têm oportunidade de ampliar sua capacidade laboral, melhorar salários, condições de vida, e participar da melhora das condições de vida de toda a sociedade. Uma vez que, melhores produtos e serviços são oferecidos, mais pessoas têm a oportunidade de desfrutar de mais qualidade de vida e o país pode recolher mais impostos para aplicar em setores críticos, como saúde, educação, transportes etc.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE I: Educação Profissional no Mundo Contemporâneo



Educação Profissional no Ensino Médio

Após alguns anos de debate, o Brasil aprovou, em 2017, a lei 13.415 que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei 9394/1996, reconfigurando completamente o Ensino Médio, buscando sintonizá-lo às demandas sociais atuais.

Por muito tempo, nosso Ensino Médio tem sido propedêutico, isto é, visa à formação para a continuidade de estudos, ou seja, nosso Ensino Médio supõe que todos os estudantes que nele ingressam vão fazer vestibular para ir ao Ensino Superior.

Por décadas, entretanto, a realidade tem sido completamente oposta:

» A maioria dos egressos do Ensino Médio não vai para a faculdade.

» Uma imensa proporção dos que entram no Ensino Médio abandonam a escola antes de concluir essa etapa educativa.

Esses dois argumentos foram os mais importantes para aprovação da lei do novo Ensino Médio. A principal consequência dessa alteração legal é permitir aos adolescentes e jovens a possibilidade de uma escolha para sua formação no Ensino Médio.

Com essa nova configuração, vários desafios estão definidos para o novo Ensino Médio, inclusive a formação para o trabalho, como possibilidade educacional.

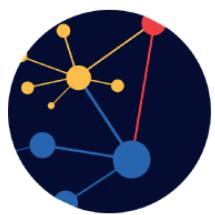
Mas esse assunto será tratado na Unidade 2. Está curioso? Vamos lá...

Programa Mentoria para a Educação Profissional

**Curso: Estrutura do Novo Ensino Médio
e possibilidades formativas**

Professores: Paulo R. Wollinger e Olivier Allain

UNIDADE 2



**Mentoria para a
Educação Profissional**

Realização:



Secretaria de Educação
Profissional e Tecnológica

Produção:





Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 2: Educação Profissional no Novo Ensino Médio



Apresentação

Olá, caro/a educador/a

Nesta unidade, abordaremos a Educação Profissional no Novo Ensino Médio. Ao final, você será capaz de localizar a Educação Profissional na estrutura do Novo Ensino Médio e identificar os itinerários formativos, em especial, o da Educação Profissional.

Mas, antes de começarmos, temos algumas questões para você. É importante que você as responda para conhecermos melhor o público do curso, além de ajudá-lo a conhecer as possibilidades formativas no Ensino Médio.

Vamos lá?!



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 2: Educação Profissional no Novo Ensino Médio



Experiência com o Ensino Médio

Como foi seu Ensino Médio?

- Formação Geral
- Técnico
- Normal
- EJA
- PROEJA



Como você acredita que foi o Ensino Médio dos outros alunos deste curso? E o da maioria dos alunos pelo Brasil?



Você tem ideia do percentual de seus colegas do terceiro ano do Ensino Médio que entraram na faculdade?

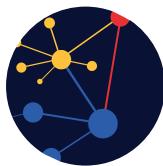
- Menos de 10%
- Entre 10 e 20%
- Entre 20 e 50%
- Entre 50 e 70%
- Mais de 70%



E o que te faz chegar à resposta acima?

Na sua opinião, qual a importância de uma formação profissional durante o Ensino Médio?





Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 2: Educação Profissional no Novo Ensino Médio



Desafios para a Educação Profissional

A experiência que a maioria dos participantes do curso teve com o Ensino Médio e a formação para o trabalho reitera os desafios educacionais para a Educação Profissional:

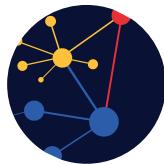
- >> Ampliar o número de matrículas nos cursos técnicos e de qualificação
- >> Oferecer cursos por todo o território nacional respeitando as demandas formativas locais

Material Complementar

Acesse o site do INEP e conheça mais sobre o Censo da Educação Básica

Acesse:

http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYlsGMAMkW1/document/id/6874720



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 2: Educação Profissional no Novo Ensino Médio



Trajetória Recente do Ensino Médio no Brasil

Com a promulgação da Lei 13.415 de 2017, que altera a LDB, o que muda para o Ensino Médio? Tudo! Mas vamos explicar por partes...

Há algumas décadas, o Ensino Médio no Brasil tinha quatro diferentes formações: Científico, Clássico, Técnico e Normal. Ao final do ensino ginasial, como eram chamadas as séries finais do Ensino Fundamental, o aluno poderia escolher uma das seguintes opções:

Científico

Abordava mais intensamente as ciências naturais: física, química, biologia além de um bom enfoque em matemática.



Figura 01 - Fonte: SchoolPRPro/Pixabay

Clássico

Dedicava-se mais às humanidades e artes: filosofia, história, sociologia, língua e literatura.

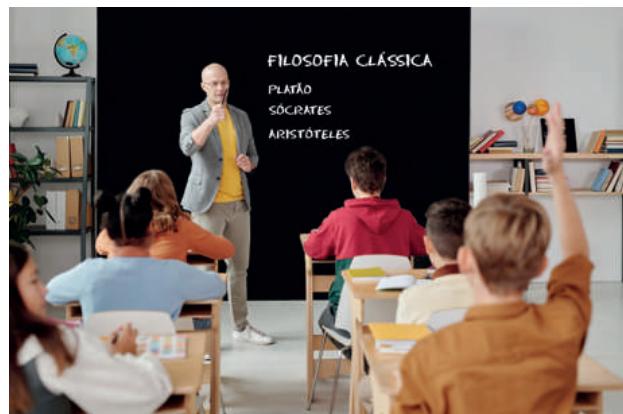


Figura 02 - Fonte: Max Fischer/Pexels
(editada pela produção do projeto)



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 2: Educação Profissional no Novo Ensino Médio



Trajetória Recente do Ensino Médio no Brasil

Técnico

Desdobra-se em três grupos, segundo os três principais setores da economia à época: Agropecuária, Comércio e Indústria. Havia escolas agrotécnicas, escolas técnicas de comércio e escolas técnicas industriais. O Setor de comércio também incluía os serviços, por isso os cursos da saúde e do turismo faziam parte desse grupo.



Figura 03 - Fonte: RawPixel/Freepik

Normal

Tratava da formação de professores para o ensino primário que, na época, abrangia as quatro primeiras séries do Ensino Fundamental.



Figura 04 - Fonte: Tima Miroshni-chenko/Pexels

Veja na linha do tempo a seguir as principais mudanças na estrutura do Ensino Médio.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 2: Educação Profissional no Novo Ensino Médio

Ensino Médio

ANOS 70

Em 1971, durante a ditadura militar, uma lei determinou que todo o Ensino Médio incluísse uma habilitação. Isso significou que, de forma abrupta, todas as escolas de Ensino Médio deveriam adaptar-se em curtíssimo prazo para converter suas formações gerais em uma habilitação, isto é, um curso com foco em alguma área de atividade específica. Ficaram extintos o clássico e o científico, permanecendo as habilitações e os cursos técnicos. Sem um estudo prévio, sem capacitação de professores, sem diretrizes curriculares apropriadas, sem que a maioria das escolas estivessem preparadas, o previsível: o projeto tornou-se inviável.

ANOS 80

Em 1982 uma nova lei modifica a estrutura da Educação Básica, fortalecendo a formação para o trabalho em todo o Ensino Médio. Todavia, a maioria das escolas oferta apenas um curso, propedêutico com alguma atividade formativa para o trabalho, raramente reconhecida por alunos ou pela comunidade, buscando apenas preparar o aluno para o vestibular, assim o Ensino Médio foi se tornando cada vez mais propedêutico e mais distante do trabalho, das habilitações, mantendo apenas um currículo único. Apenas as escolas técnicas oferecem formação geral e habilitação profissional, todavia, são um percentual muito pequeno da oferta educativa dessa etapa.

ANOS 90

A partir da Lei 9394 de 1996, o Ensino Médio passa a ser propedêutico e as escolas técnicas ofertam cursos técnicos, cuja carga horária é a soma do Ensino Médio e da formação profissional. Surge a possibilidade de oferta de cursos técnicos para quem já tenha o Ensino Médio.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 2: Educação Profissional no Novo Ensino Médio



O Novo Ensino Médio

Como você observou, o Ensino Médio no Brasil, desde os anos 1980, tem sido oferecido em apenas duas possibilidades: Ensino Médio geral (ou propedêutico) e Ensino Técnico de nível médio.

Fique por dentro

É importante destacar que o Ensino Técnico de nível médio tem cerca de dez por cento das matrículas do total de estudantes na faixa etária do Ensino Médio. Em comparação, nos países ditos desenvolvidos, o técnico corresponde à metade das matrículas do Ensino Médio.

Como a maioria dos alunos que concluem o Ensino Médio não ingressam no Ensino Superior, há muito tempo se vem questionando que opções esse aluno tem, se ao concluir o Ensino Médio, que o prepara para a faculdade, ele não vai para lá?

A proposta do Novo Ensino Médio surge como resposta a tais desafios. Assista ao vídeo a seguir e procure refletir sobre os possíveis impactos dessa reformulação curricular no processo de escolha de nossos alunos.

The screenshot shows a video player interface with the title "Proposta do novo Ensino Médio". The main video frame shows a man in a workshop setting, focused on a task. A smaller inset video frame in the bottom right corner shows a woman speaking. The video player includes standard controls like play/pause, volume, and a progress bar. Below the video, there are download links for "Audio do vídeo com AD"), "Baixe o texto do vídeo", and "Baixe o áudio do vídeo".

Acesse: <https://youtu.be/msA3BT7ld3Q> ou leia a transcrição do vídeo, a seguir:



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 2: Educação Profissional no Novo Ensino Médio



Experiência com o Ensino Médio

Como foi seu Ensino Médio?

- Formação Geral
- Técnico
- Normal
- EJA
- PROEJA



Como você acredita que foi o Ensino Médio dos outros alunos deste curso? E o da maioria dos alunos pelo Brasil?



Você tem ideia do percentual de seus colegas do terceiro ano do Ensino Médio que entraram na faculdade?

- Menos de 10%
- Entre 10 e 20%
- Entre 20 e 50%
- Entre 50 e 70%
- Mais de 70%



E o que te faz chegar à resposta acima?

Na sua opinião, qual a importância de uma formação profissional durante o Ensino Médio?





Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 02: Educação Profissional estruturas e possibilidades formativas

Novo Ensino Médio

O Novo Ensino Médio vem trazer algumas possibilidades formativas para os que vão à faculdade, mas também para os que não querem ou não podem cursar o Ensino Superior.

Um aspecto importante é destacado da BNCC:

“Considerar que há juventudes implica organizar uma escola que acolha as diversidades e que reconheça os jovens como seus interlocutores legítimos sobre currículo, ensino e aprendizagem. Significa, ainda, assegurar aos estudantes uma formação que, em sintonia com seus percursos e histórias, faculte-lhes definir seus projetos de vida, tanto no que diz respeito ao estudo e ao trabalho como também no que concerne às escolhas de estilos de vida saudáveis, sustentáveis e éticos.”

Há três desdobramentos importantes para os alunos:

- **Possibilidade de escolha:** todo aluno no início do Ensino Médio deverá escolher um itinerário formativo de acordo com suas **capacidades, interesses futuros, afinidades ou potencialidades**.
- Há um conjunto comum de saberes para todos os alunos do Ensino Médio, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que tem **carga horária máxima de 1800 horas**.
- Todos os itinerários formativos, ou trajetórias formativas, podem oferecer alguma laboralidade, isto é, alguma **possibilidade de inserção laboral do aluno**, a partir de saberes sintonizados às **demandas sociais e econômicas**. Especialmente o itinerário de formação técnica e profissional tem esse compromisso.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 02: Educação Profissional estruturas e possibilidades formativas

Novo Ensino Médio

Após um longo período em que a quase totalidade dos alunos do Ensino Médio apenas cumpria um requisito que os permitiria somente ir ao Ensino Superior, mesmo quando a maioria não queria ou não podia. O adolescente brasileiro, começa a acompanhar o que já fazem há décadas os adolescentes de quase todo o mundo: **escolher seu caminho educativo!**



O Novo Ensino Médio brasileiro começa a ocupar-se dos interesses diversificados de adolescentes e jovens pelo seu direito de escolha. Cada escola de ensino médio deverá oferecer itinerários formativos segundo suas possibilidades e interesses de sua comunidade de alunos.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 2: Educação Profissional no Novo Ensino Médio



Itinerários Formativos

Agora que você compreendeu o que é e como foi concebido o novo Ensino Médio, deve estar interessado em conhecer os itinerários formativos.:



Cada escola de Ensino Médio deverá oferecer itinerários segundo suas possibilidades e os interesses de sua comunidade de alunos. Uma tarefa desafiadora, mas não impossível, considerando a experiência internacional e as possibilidades que diferentes modalidades de educação permitem.

Figura 05 - Fonte: Imagem produzida pela equipe gráfica do projeto

São cinco os itinerários formativos, mas cada aluno poderá ter uma formação própria dentro do itinerário, de acordo com as possibilidades da escola ou do sistema de ensino. Vamos aos itinerários e suas possibilidades:

Línguagem e suas tecnologias

Campos do saber aqui referidos: Arte, Educação Física, Língua Portuguesa, Língua inglesa, além de outras formações.

Matemática e suas tecnologias

Campos do saber aqui referidos: Álgebra, Geometria, Estatística, Computação, Informática, Pesquisa Operacional, Análise de Investimentos, Análise de Grandes Números, Estudos de Demanda etc.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 2: Educação Profissional no novo Ensino Médio



Itinerários Formativos

Ciências e suas tecnologias

Campos do saber aqui referidos: Filosofia, História, Sociologia, Geografia, Demografia, Economia, Administração, Contabilidade, Direito e Legislação, etc.

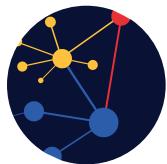
Ciências da Natureza e suas tecnologias

Campos do saber aqui referidos: Biologia, Física, Química etc.

Formação Técnica e Profissional

Campos do saber aqui referidos, agrupados em Eixos Tecnológicos: Ambiente, Saúde, Controle e Processos Industriais, Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Militar, Produção Alimentícia, Produção Cultural e Design, Produção Industrial, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer. Aqui se incluem os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional.

Cada sistema de ensino ou cada escola deverá oferecer um curso de Ensino Médio em um dos itinerários formativos acima listados, mas cada projeto pedagógico poderá aprofundar estudos e atividades em campos de saber específicos, de acordo com demandas locais, possibilidades formativas, recursos etc., sintonizando-se à sua comunidade.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 2: Educação Profissional no Novo Ensino Médio



Itinerários Formativos



NÚCLEO GERAL

Composto por um conjunto de competências descritas na BNCC do Ensino Médio, aprovadas e homologadas pelo MEC, cuja carga horária deverá atingir, no máximo, mil e oitocentas horas de atividades letivas. Os saberes tratados nessa etapa podem estar sintonizados à formação específica do itinerário formativo de um curso.

ITINERÁRIO FORMATIVO

Curso específico, cujo projeto pedagógico permita a um grupo de alunos formar-se em uma área do saber específica, ou a um aluno do curso enriquecer sua formação com outros saberes reconhecíveis pela escola.



Autonomia do Estudante

Há uma rica possibilidade formativa para o aluno:
a escolha!

A escolha de um curso, a escolha de um itinerário, a escolha de somar um saber específico ao seu curso, enfim, é possível que cada aluno construa seu histórico escolar de forma específica, ou seja, ela ou ele podem estar matriculados em um curso específico, mas completar seus estudos com componentes curriculares diversos, de acordo com as possibilidades que a escola valide.



Figura 06 - Fonte: Onlyyouqj/Freepik (editada pela produção do projeto).



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 2: Educação Profissional no Novo Ensino Médio



Autonomia do Estudante

Componente curricular deve ser entendido como:

Disciplina

O mesmo que unidade curricular

Estágio

Atividade Laboral de caráter educativo, realizada no ambiente de trabalho

Imersão

Atividade real no setor produtivo, para exercitar competências

Intercâmbio

Atividade educativa em outra escola, inclusive de fora do país

Atividade de extensão

Intervenções que envolvem a comunidade e/ou o setor produtivo, de forma dialógica, em que as aprendizagens e atividades de ensino podem ganhar um contexto real, além de melhor compreensão dos desafios da sociedade e das dimensões do trabalho. Exemplos de atividades de extensão:

- Um artigo sobre o uso de Projetos de Extensão em cursos técnicos em edificações e eletrotécnica do IFSC – Campus Criciúma.

Acesse: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/rtc/article/download/1234/837>

- Projeto de pesquisa e extensão de um Curso Técnico em Química (bem legal!)

Acesse:
<https://www.youtube.com/watch?v=9HeToggXOEI&list=PLd9Tud4cuVzTGfS8oElbJNoNdmiM8meS2>



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 2: Educação Profissional no Novo Ensino Médio



Autonomia do Estudante

Componente curricular deve ser entendido como:

Atividade de pesquisa

Participação em grupo de pesquisa ou desenvolvimento. Há uma gama variada de possibilidades de áreas de pesquisa, considerando a multitudine de áreas técnicas. Alguns exemplos de atividade de pesquisa em Educação Profissional:

- Um projeto que alia tecnologia e conhecimento na preservação de patrimônios históricos:

Acesse: https://www.youtube.com/watch?v=X_OOhuBVfHU

Desenvolvimento de um aplicativo:

Acesse: <https://portal.conif.org.br/br/component/content/article/162-rede-federal/14226-pesquisa-de-estudante-do-ifrs-e-premida-na-maior-feira-das-ciencias-pre-universitaria-do-mundo?Itemid=609>

- Conheça o barco-escola do IFSC Campus Itajaí, um ambiente de ensino e pesquisa:

Acesse: https://www.youtube.com/watch?v=7jWpoJ_A2OE

Projetos integradores

Projetos integradores em geral são disciplinas ou unidades curriculares, porém com a particularidade de integrar fazeres-saberes. Veja alguns estudos e exemplos de Projetos Integradores:

- Veja a organização e os desafios de projetos integradores do SENAI

Acesse: <https://www.rn.senai.br/projetos-integradores/>

- Conheça um pouco dos projetos integradores do IFSP, Campus Matão.

Acesse: <https://ojs.ifsp.edu.br/index.php/cogitare/article/view/1485/1052>

- Leia a notícia sobre o i'Fashion do IFSC Campus Araranguá.

Acesse: <https://www.ifsc.edu.br/noticia/1784847/i%27E2%80%99fashion-2019-desfile-do-c%C3%A2mpus-ararangu%C3%A1-discute-o-futuro-da-moda>

- Assista à palestra sobre Projeto Integrador do Centro Paula Souza.

Acesse: https://www.youtube.com/watch?v=2_miaQ8tY6E

Outros

Outras formas de construção de saberes no ambiente escolar como: ginçanas , jogos, atividades artísticas, etc.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 2: Educação Profissional no novo Ensino Médio



Autonomia do Estudante

Cada itinerário formativo abre uma grande possibilidade para o aluno, cujo apoio pedagógico poderá auxiliá-lo nas possibilidades e orientá-lo nas escolhas. Vamos a alguns exemplos:

Ensino Médio - Estatística Aplicada



Nome do Itinerário	Matemática e suas Tecnologias
Nome da Formação	Ensino Médio - Formação em Estatística Aplicada
Carga horária da BNCC	1.600 horas
Carga horária Itinerário	800 horas (conjunto de disciplinas específicas para esta formação em Estatística Aplicada)
Oferta própria ou em parceria?	Oferta própria da escola
Haverá carga horária para projetos e atividades diversas? Quais? Qual carga horária destas?	Dois Projetos Integradores: 240 horas Projeto de Extensão: 240 horas Estágio Curricular: 120 horas
Carga Horária	3.000 horas

Ensino Médio - Dança Contemporânea



Nome do Itinerário	Linguagem e suas Tecnologias
Nome da Formação	Ensino Médio - Formação em Dança Contemporânea
Carga horária da BNCC	1.800 horas
Carga horária Itinerário	400 horas (conjunto de disciplinas específicas para esta formação em Dança Contemporânea)
Oferta própria ou em parceria?	Parceria da Escola Estadual com a Universidade Estadual
Haverá carga horária para projetos e atividades diversas? Quais? Qual carga horária destas?	Projetos Integradores: 200 horas (Preparação e apresentação pública de dança)
Carga Horária	2.400 horas

Como visto nos exemplos sugeridos, cada Itinerário poderá oferecer várias formações ou habilitações, de acordo com as demandas locais ou com as possibilidades da escola.

A Formação Técnica e Profissional sempre oferecerá formações profissionais, como veremos na próxima unidade.

Programa Mentoria para a Educação Profissional

**Curso: Estrutura do Novo Ensino Médio
e possibilidades formativas**

Professores: Paulo R. Wollinger e Olivier Allain

UNIDADE 3



**Mentoria para a
Educação Profissional**

Realização:



Secretaria de Educação
Profissional e Tecnológica

Produção:





Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 3: Apresentação do itinerário para a Educação Profissional



Apresentação

Olá, caro/a educador/a

Nesta unidade apresentaremos a composição de itinerários formativos da Educação Profissional.

Ao final, você será capaz de compor itinerários formativos da Educação Profissional.

Vamos lá?!



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 3: Apresentação do itinerário para a Educação Profissional



Itinerários Formativos

Na unidade anterior vimos que a composição de itinerários formativos fará parte do Novo Ensino Médio. Você, professor, pode estar se perguntando qual e como será o seu papel na formação desses itinerários.

Antes de tudo, precisamos compreender que o Itinerário Formação Técnica e Profissional inclui **todas as possibilidades de início de uma carreira laboral**, parte fundamental da vida de todos e de cada um.

Cada pessoa que tenha a possibilidade de escolher seu futuro, segundo suas aspirações, será um cidadão mais realizado e participativo dos desafios de sua profissão, contribuindo para o desenvolvimento de toda a sociedade.



Figura 01 - Fonte: Wavebreakmedia/Freepik
(editada pela produção do projeto)

Com o novo Ensino Médio, **abrem-se novas possibilidades formativas e uma diversidade de caminhos laborais que o estudante pode escolher**.

As inquietações sobre os itinerários formativos são compartilhadas entre os gestores, professores e alunos. Para que você compreenda os elementos que constituem os itinerários, ouça o podcast do link ou leia o ou leia a transcrição, a seguir



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 03: Apresentação do itinerário para a Educação Profissional

Podcast

Olivier: Olá, seja muito bem-vindo ao nosso podcast. Hoje conversaremos um pouco sobre o Novo Ensino Médio e, para isso, contaremos com a presença do professor Paulo, que é docente no Instituto Federal de Santa Catarina e profundo conhecedor da nossa Educação Profissional Brasileira. Para quem não está acompanhando, o currículo atual do Ensino Médio está passando por uma profunda **reformulação**, com a **criação de itinerários formativos, inclusive para a Educação Profissional**. É para abordar esse tema que trouxemos o nosso convidado. Então, professor Wollinger, podemos começar pela inserção dos Itinerários formativos no Ensino Médio. **Você pode nos explicar a motivação para essa significativa mudança?**

Wollinger: Olá, professor Olivier, olá a todos e muito obrigado pelo convite. Como você abordou previamente, a principal mudança na reformulação do Ensino Médio é a **ênfase na formação profissional**. Isso significa que o estudante terá a possibilidade de escolher o seu futuro, **segundo suas aspirações**, e **será um cidadão mais realizado e participativo nos desafios de sua profissão**. Ou seja, o aluno terá novas possibilidades formativas e uma diversidade de caminhos laborais para escolher.

Olivier: Então podemos dizer que a **principal motivação** para os itinerários formativos é a necessidade de que o aluno egresso do Ensino Médio **possa escolher sua formação**, inclusive a **preparação para o trabalho**. Certo? E como as escolas poderão se preparar para ofertarem os itinerários aos alunos?

Wollinger: Veja bem, como o mundo do trabalho é diverso e amplo, a Educação Profissional deve possibilitar uma **grande variedade de formações ou cursos**. A ideia é que as mais diversas atividades laborais possam ser contempladas no ambiente escolar de formação para o trabalho. Vou comentar as duas principais possibilidades.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 03: Apresentação do itinerário para a Educação Profissional

Podcast

Wollinger: A primeira são os **Cursos Técnicos de Nível Médio**. Existem **mais de duzentas possibilidades** de cursos técnicos no Brasil, nas modalidades presencial e a distância, espalhados por todo o território nacional. Alguns são bem conhecidos, como: Eletrotécnica, Enfermagem, Panificação, Informática, etc. Outros são poucos conhecidos, mas também muito importantes, como: Prótese Dentária, Manutenção Automotiva, Programação de Jogos Digitais, Apicultura e assim por diante.

Olivier: Caso um estudante não encontre na sua escola um curso em que tenha interesse, **o que ele pode fazer, nesse caso?**

Wollinger: Boa pergunta, professor Olivier. Ele poderá fazer as disciplinas previstas na Base Nacional Curricular em uma escola e a **formação técnica em outra instituição**. Isso é o que chamamos de **curso concomitante**, em que uma parte é feita em uma escola e a formação profissional, em outra. Inclusive, a formação técnica **poderá ser feita na modalidade a distância**. Concluídas as duas etapas, professor, a escola técnica diplomará o aluno **como técnico** e esse diploma valerá também como conclusão do Ensino Médio.

Olivier: Então o aluno pode estudar em dois lugares ao mesmo tempo e fazer o curso que realmente seja do seu interesse.

Wollinger: Isso mesmo!

Olivier: OK, e além dos Cursos técnicos, qual a outra possibilidade de formação profissional durante o Ensino Médio, prof. Wollinger?

Wollinger: A segunda opção é a **qualificação profissional**. Ela inclui ao menos três possibilidades formativas. São elas: fazer um curso de Qualificação Profissional, realizar aprendizagem no ambiente laboral e, por fim, realizar atividades educativas em **instituições não escolares**.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 03: Apresentação do itinerário para a Educação Profissional

Podcast

Olivier: Muito bem. O senhor fala em cursos de qualificação profissional, mas também de qualificação profissional de uma maneira geral. Qual seria a diferença, então, entre uma e outra? Você pode explicar a diferença entre elas?

Wollinger: Claro! Os cursos de **Qualificação Profissional** permitem que o aluno escolha o que quer estudar dentre uma infinidade de formações laborais possíveis. Diferente dos Cursos Técnicos de Nível Médio, aqui não há regulação ou requisito legal específico para os cursos e a carga horária é variável e bastante flexível, inclusive. Exemplos são os cursos de auxiliar de padeiro, auxiliar de cozinha, camareiro, eletricista, pedreiro, auxiliar de escritório, manutenção de computadores, almoxarife, vigilante, entre tantas outras.

Olivier: Muito bem. Esses são cursos de qualificação profissional. Agora, qualificação pode ser, então, realizada por meio de aprendizagem. O que seria isso?

Wollinger: A segunda possibilidade é a **aprendizagem no ambiente laboral**. São as imersões em empresas ou instituições oferecidas pelos Serviços Nacionais de Aprendizagem, como **SENAI**, **SENAC**, **SENAT** e **SENAF**, já bastante conhecidos. O período que o estudante dedica às atividades de aprendizagem compõe a carga horária do Ensino Médio para a formação profissional. Outra vantagem da aprendizagem no ambiente laboral é a inserção do **jovem aprendiz** no mundo do trabalho a partir dos quatorze anos nas mais variadas atividades laborais.

Olivier: Agora ficou mais claro. E qual é a terceira possibilidade de qualificação profissional, prof. Wollinger?

Wollinger: Talvez seja a menos conhecida. São **atividades educativas** realizadas pelo aluno em **instituições não escolares**. Por exemplo, atividades oferecidas por conservatórios de música, museus, organizações não governamentais, instituições filantrópicas, cooperativas, instituições comunitárias.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 03: Apresentação do itinerário para a Educação Profissional

Podcast

Wollinger: São espaços educativos que podem compor o itinerário de formação técnica e profissional, **desde que a escola mantenha convênio educacional**, é claro. O estágio supervisionado pela escola também pode compor uma qualificação dentro deste itinerário.

Olivier: Agradeço muito a explicação sobre tantas opções possíveis de formação. Nosso profundo agradecimento pela sua contribuição, prof. Wollinger.

Wollinger: O prazer foi meu, prof. Olivier.

Oliver: Então, caros ouvintes, temos muitas possibilidades de formação profissional para nossos estudantes. É claro que o desafio é implementar a maior variedade possível de itinerários para que nossos estudantes possam escolher. O estudante poderá optar pelos **cursos técnicos de nível médio ou pela qualificação profissional**, sendo que esta segunda opção inclui três opções diferentes: **os cursos de qualificação, as imersões de aprendizagem no ambiente laboral e as atividades educativas em instituições não escolares**. Agora vocês já podem orientar melhor os estudantes do Novo Ensino Médio nas escolhas de seu **itinerário formativo!** Muito obrigado, por ter estado aqui conosco. Nós nos encontramos em breve!



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 3: Apresentação do itinerário para a Educação Profissional



Composição de Itinerários

Como ouvimos no Podcast, cada trilha educativa pode ser individual, nem sempre precisa ser um curso para uma turma, isto é, há a possibilidade de que o **aluno escolha uma trajetória única, que só ele daquela turma da BNCC seguirá!**

Achou complexo? Vamos rever as possibilidades...

A formação para o trabalho, ou seja, a educação para a vida laboral, é o objeto da Educação Profissional. Como o mundo do trabalho é diverso e amplo, assim também é a Educação Profissional.



Atenção

A educação profissional também deve possibilitar uma grande variedade de formações ou cursos, para que as mais diversas atividades laborais possam ser contempladas no ambiente escolar de formação para o trabalho.

Vamos comentar duas grandes possibilidades e os caminhos que cada uma pode permitir:



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 3: Apresentação do itinerário para a Educação Profissional



Composição de Itinerários

Curso Técnico de Nível Médio

Existem centenas de cursos técnicos no Brasil. São cursos oferecidos nas modalidades presencial ou a distância, espalhados por todo o território nacional. Veja as possibilidades de oferta do Ensino Profissional Técnico com carga horária de 3.000 horas no Ensino Médio.

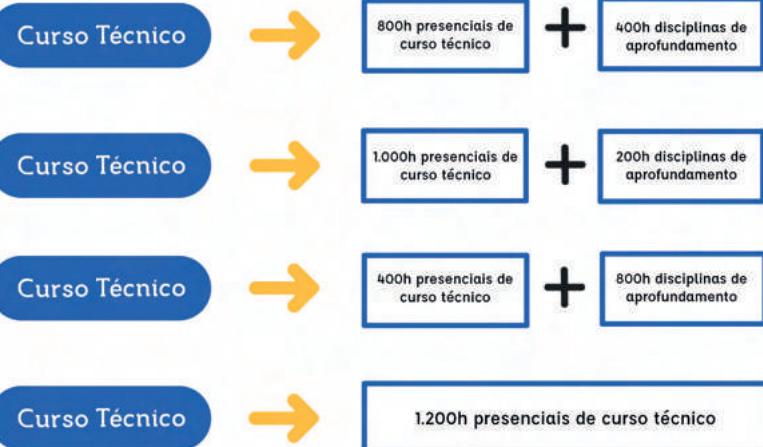


Figura 02 - Fonte: Imagem produzida pela equipe gráfica do projeto.)



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 3: Apresentação do itinerário para a Educação Profissional



Qualificação Profissional

Essas atividades educativas incluem ao menos três possibilidades formativas, veja o infográfico:

1. Cursos de Qualificação Profissional

- Permitem a escolha de uma infinidade de formações laborais, pois atendem a possibilidades laborais, uma vez que não há regulamentação ou exigência/requisito legal específico, além da carga horária muito variável.
- As qualificações podem ser ofertadas por escolas técnicas, escolas em geral, e também por empresas e demais instituições, desde que haja uma estrutura mínima para formação e desenvolvimento de atividades experimentais.

2. Aprendizagem no Ambiente Laboral

- São atividades de aprendizagem como as oferecidas pelos Serviços Nacionais de Aprendizagem (SENAI, SENAC, SENAT, SENAR).
- Período de atividades de aprendizagem compõe a carga horária do Ensino Médio para a formação profissional.
- A aprendizagem possibilita a inserção do jovem aprendiz no mundo do trabalho a partir dos quatorze anos nas mais variadas atividades laborais..

3. Atividades Educativas em Instituições não Educacionais

- São atividades educativas oferecidas por conservatórios de artes, museus, bibliotecas, centros de saúde, organizações não governamentais, instituições filantrópicas, cooperativas, instituições comunitárias, entre outros.
- Os espaços educativos podem compor o itinerário de formação técnica e profissional, cada qual em suas possibilidades, desde que a escola mantenha convênio educacional.
- O estágio supervisionado pela escola também pode compor uma qualificação dentro deste itinerário. Por exemplo, um aluno pode fazer estágio em uma atividade laboral e sua carga horária fazer parte da formação profissional a que se refere este itinerário, desde que haja um programa de estágio devidamente avaliado pela escola.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 3: Apresentação do itinerário para a Educação Profissional



Concluindo

À medida que o Novo Ensino Médio vai se consolidando pelo país, novas possibilidades formativas vão surgir, especialmente na formação técnica e profissional, permitindo a nossos jovens fazer suas escolhas cada vez mais sintonizadas a seus interesses e afinidades, não apenas às possibilidades disponíveis localmente.

Para Refletir



Quanto mais difundirmos nas escolas as possibilidades de cursos técnicos e qualificações, mais chances os jovens têm de ampliar suas possibilidades de escolha. Pense na sua realidade escolar, é possível vislumbrar algum itinerário formativo?

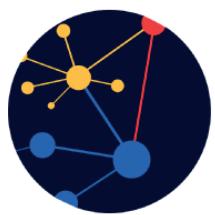
Apresentar a Educação Profissional aos adolescentes é provavelmente o maior ato educativo que um educador possa fazer para despertar um maior valor da escola e da educação na vida das novas gerações. Na próxima unidade, veremos como explorar cada itinerário.

Programa Mentoria para a Educação Profissional

**Curso: Estrutura do Novo Ensino Médio
e possibilidades formativas**

Professores: Paulo R. Wollinger e Olivier Allain

UNIDADE 4



**Mentoria para a
Educação Profissional**

Realização:



Secretaria de Educação
Profissional e Tecnológica

Produção:





Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 4: Exploração do Itinerário Formação Técnica e Profissional



Apresentação

Olá, caro/a educador/a

Nesta unidade apresentaremos as possibilidades para explorar o Itinerário de Formação Técnica e Profissional.

Ao final, você conhecerá elementos importantes para mentorear o aluno na escolha de seu itinerário profissional a partir das possibilidades da Educação Profissional.

Vamos lá?!



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 4: Exploração do Itinerário Formação Técnica e Profissional



Itinerários Formativos

Para começar vamos fazer algumas perguntas e gostaríamos que você pensasse nas pessoas que estão por trás desses eventos:

- Você já foi a um posto de saúde tomar vacina?
- Percebeu a desenvoltura dos técnicos de enfermagem na aplicação?
- Cuidados?
- Explicações?
- Quando entra numa padaria e sente aquele cheiro de pão quentinho, que sensação você tem?



Figura 01/ Fonte: Chang Doung/Unsplash



Figura 02/ Fonte: Freepik/Freepik

- Quando você usa seu celular para acessar as redes sociais, notícias, previsão do tempo etc., imagina quem] será que desenvolveu esses aplicativos?



Figura 03/ Fonte:Jannoon/Freepik

- Seu carro apresentou algum problema mecânico. Que critérios você usa para escolher a oficina para onde o levar?



Figura 04/ Fonte:Jcomp/Freepik

Essas perguntas nos ajudam a compreender que, em todas as coisas boas e ruins de nossa vida, precisamos da ajuda de alguém. Por outro lado, nosso trabalho do dia a dia também impacta a vida de alguém. Somos seres sociais porque precisamos dos outros e eles de nós.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 4: Exploração do Itinerário Formação Técnica e Profissional



Itinerários Formativos

Veja as imagens e reflita as questões a seguir:



Figura 05Fonte: Peoplecreations/Freepik

Como as pessoas que compartilham seu trabalho conosco escolheram suas profissões?



Figura 06 - Fonte:Nat.Cancer Institute/Unsplash

Como descobriram que gostam de algo que passaram a fazer ao longo de suas vidas?



Figura 07 - Fonte:Cottobre/Pexels

Como orientar uma jovem ou um jovem que ainda não descobriu seus interesses?



Figura 08 - Fonte:Pch.Vector/Freepik

Onde localizar as possibilidades formativas para tantas profissões? Quantas profissões existem?



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 4: Exploração do Itinerário Formação Técnica e Profissional



Composição de Itinerários

Quando crianças, os adultos costumam nos perguntar: o que você vai ser quando crescer?

Uma pergunta difícil de responder, mas a maioria das crianças geralmente têm uma resposta: as profissões da mãe ou do pai, o trabalho de algum ídolo, ou algo que os familiares indicam...

Cada um de nós desenvolve interesse por algumas atividades ou saberes de forma particular, assim, nossas escolhas vão se construindo dentre as possibilidades que vamos descobrindo e experimentando.

Atenção



Quanto maior as possibilidades de descoberta e de experimentação, maiores as chances de nossas escolhas se identificarem com nossos interesses.

Vamos falar de Itinerário Formativo:

Um itinerário é um caminho, uma trilha que seguimos para algum lugar. Um itinerário formativo é o conjunto de formações, cursos e demais atividades que desenvolvemos para construir uma profissão ou uma possibilidade de atividade laboral.

Considere, por exemplo, as imagens narradas a seguir:



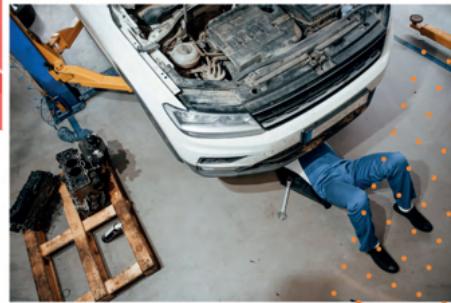
Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 4: Exploração do Itinerário Formação Técnica e Profissional



Composição de Itinerários

Se você quer ser mecânico de automóveis, poderá começar como ajudante em uma oficina mecânica e, aos poucos, aprendendo com os profissionais que ali trabalham, desenvolver as competências da profissão, e, eventualmente, se tornar um mecânico. Dizemos "eventualmente", porque nem sempre é possível tornar-se um mecânico apenas convivendo com outros mecânicos.



Antigamente até era possível, mas, hoje em dia, com o acréscimo de equipamentos, sistemas embarcados e computadorizados, torna-se necessária uma formação para desenvolver as competências necessárias para esta atividade.

Na maioria dos países desenvolvidos ou em desenvolvimento o número de matrículas na educação profissional é cerca da metade do ensino médio. No Brasil, apenas cerca de 10% dos alunos do ensino médio estão fazendo curso técnico. Além disso, a proporção Educação Profissional/Ensino Superior é muito mais equilibrada do que no Brasil. Para nos compararmos aos países que têm avançado na solução de problemas sociais. Precisaríamos, pelo menos, dobrar ou



Fique por dentro

Esse é apenas um exemplo de atividade profissional que exige estudos formais, algumas atividades não necessitam de escolaridade, algumas, de um curso de qualificação, outras, um curso técnico, algumas ainda, cursos de graduação.





Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 4: Exploração do Itinerário Formação Técnica e Profissional



Qualificação Profissional

Algumas profissões que exigem formação específica são reguladas por conselhos profissionais, em geral, por exigirem competências específicas, desenvolvidas na escola, antes de ir ao mundo do trabalho. Exemplo disso é o Técnico em Enfermagem: devido ao risco que a atividade laboral dessa profissão possa implicar, é obrigatória a diplomação e inscrição no conselho de fiscalização do exercício profissional. Mas, no Brasil, apenas cerca de sessenta profissões têm essa exigência, as demais são de livre exercício.

Atenção



Quanto maior as possibilidades de descoberta e de experimentação, maiores as chances de nossas escolhas se identificarem com nossos interesses.

Para compreender melhor, acesse o vídeo ou leia a transcrição a seguir.

Link: https://youtu.be/oS25DW1SE_s



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 04: Exploração do Itinerário Formação Técnica e Profissional

Novo Ensino Médio

Pense em um itinerário formativo! Por onde começar para saber o que faz esse profissional? Quanto ganha? Onde aprender essa profissão?



Considere esse primeiro exemplo:

Quero ser criador de jogos digitais!

Você pode aprender uma linguagem de programação de computadores, basta saber ler e escrever, procurar alguns tutoriais de programação na internet e começar. Isso já aconteceu com alguns profissionais que se estabeleceram nessa atividade. Todavia, esse caminho é árduo e muito raramente alguém chega a ser proficiente nessa profissão.

Você pode escolher um curso de qualificação em programação de computadores, aprender uma linguagem e verificar se essa atividade inclui seus interesses. Caso positivo, você pode procurar um Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais, no qual aprenderá a linguagem mais adequada, técnicas avançadas de programação, desenvolvimento de roteiros para jogos, conhecerá o mercado de jogos digitais, será iniciado numa comunidade de práticas, tornando-se um profissional que, já estará familiarizado com suas possibilidades laborais e boas indicações para achar seu lugar no mundo da computação de jogos eletrônicos.

Se for de seu interesse, poderá, no futuro, cursar uma graduação tecnológica para aprofundar novas técnicas e métodos.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 04: Exploração do Itinerário Formação Técnica e Profissional

Novo Ensino Médio

Considere o segundo exemplo:

Quero trabalhar na lavoura, profissão de meus antepassados!

Você pode aprender com trabalhadores da terra as principais técnicas de plantio e comercialização de produtos. **Esta é uma atividade milenar**, e continuará sendo por muito tempo.

Por outro lado, você pode querer se preparar tecnicamente para assumir uma atividade nesse campo: fazendo um **Curso Técnico em Agropecuária**, no qual aprenderá as principais técnicas de: escolha de sementes, plantio manual e mecanizado, manutenção e acompanhamento do desenvolvimento da produção, colheita, armazenamento e comercialização.

Além disso, desenvolverá saberes sobre gado de corte e de leite, além de aves e outros animais, somando-se ainda os saberes sobre gestão de propriedades rurais.

Vimos que qualquer profissão pode ser praticada a partir do ambiente laboral mas, sempre que houver um curso específico para essa formação, ela será **mais completa** e garantirá **mais chances de sucesso profissional**.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 4: Exploração do Itinerário Formação Técnica e Profissional



Concluindo

Onde posso me informar sobre as formações para o trabalho?

O primeiro passo é saber onde podemos identificar atividades laborais que podem se tornar escolhas na vida futura.

Classificação Brasileira de Ocupações - CBO

Esse documento denomina, descreve e classifica cerca de três mil ocupações que existem no país. É claro que, mesmo dentro de uma só profissão, cabem várias atividades ou conjuntos de atividades, nas quais um trabalhador pode se especializar ou se dedicar, assim, há um conjunto ainda maior de possibilidades de escolha de atividade laboral.

Link: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/informacoesGerais.jsf>

Guia PRONATEC de Cursos FIC

Existem mais de seiscentos cursos de qualificação que já foram ou estão sendo ofertados no Brasil, listados no Guia PRONATEC. As qualificações podem ser ofertadas a partir de um grupo de competências requeridas pelo mundo do trabalho. Em geral, são cursos de curta e média duração, que podem ir de cento e sessenta até quatrocentas horas de atividades educativas.

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos:

Uma forma de conhecer todas as possibilidades de cursos técnicos pelo Brasil é através da consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, publicado pelo Ministério da Educação.

Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia

Foi o primeiro esforço brasileiro de organização da oferta de Educação Profissional. O Catálogo lista todos os cursos de tecnologia apresentando algumas informações importantes sobre eles, como: carga horária mínima, perfil profissional de conclusão, infraestrutura mínima requerida, campo de atuação etc..

Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

Uma fonte importante para saber se na sua cidade há cursos técnicos de seu interesse é o SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, que registra todos os cursos e as escolas que os oferecem. Uma opção importante é a busca na internet.

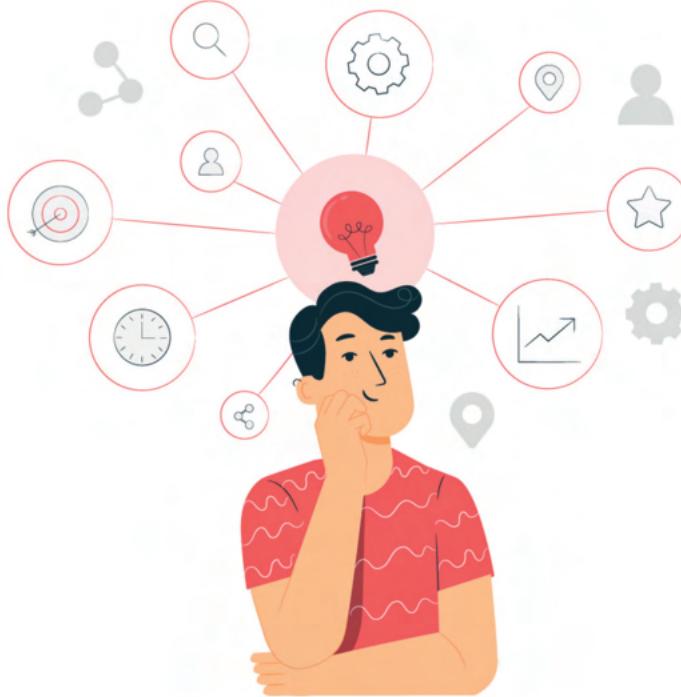


Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 4: Exploração do Itinerário Formação Técnica e Profissional



Concluindo



São mais de 200 Cursos Técnicos em diferentes áreas do conhecimento

Para conhecer os cursos, acesse o site do MEC e visualize o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
Link: <http://cnct.mec.gov.br/>

Para conhecer os Cursos Superiores de Tecnologia, acesse o site do MEC e visualize o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.
Link: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cnest-2016-a&category_slug=otubro-2018-pdf-1&Itemid=30192

Para saber onde os cursos são oferecidos, acesse o site do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - MEC.
Link: <https://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino/>



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 4: Exploração do Itinerário Formação Técnica e Profissional



Concluindo

Conheça alguns Cursos Técnicos de Nível Médio de diversas instituições que são ofertantes:



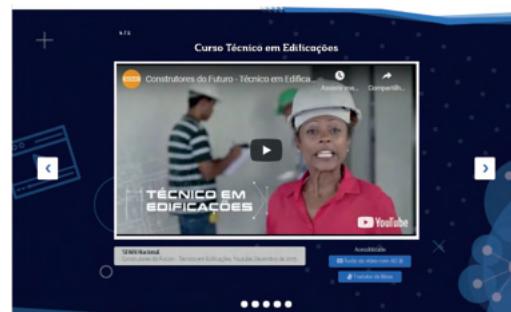
Link para o vídeo:
<https://www.youtube.com/watch?v=nKWcBbBXt9M>



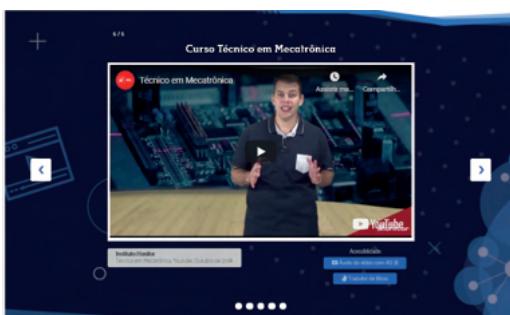
Link para o vídeo:
<https://www.youtube.com/watch?v=xNHENJuH5Jo>



Link para o vídeo:
<https://www.youtube.com/watch?v=6LKlp2kLpyQ>



Link para o vídeo:
<https://www.youtube.com/watch?v=CjFlmu2Jwqg>



Link para o vídeo:
https://www.youtube.com/watch?v=_HjbFoErli4

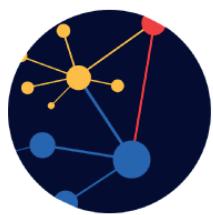
Uma ótima forma de descobrir interesses em uma atividade é fazer cursos básicos on-line, nos quais se aprende os saberes iniciais de uma atividade e pode-se identificar nosso grau de interesse, buscando, em seguida, outro curso ou formação aprofundada, mas isso já é conversa para nossa próxima unidade!

Programa Mentoria para a Educação Profissional

**Curso: Estrutura do Novo Ensino Médio
e possibilidades formativas**

Professores: Paulo R. Wollinger e Olivier Allain

UNIDADE 5



**Mentoria para a
Educação Profissional**

Realização:



Secretaria de Educação
Profissional e Tecnológica

Produção:





Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 5: Possibilidades de escolha de itinerário técnico e profissional para o aluno



Apresentação

Olá, caro/a educador/a

Nesta unidade apresentaremos as possibilidades para explorar o Itinerário de Formação Técnica e Profissional.

Ao final, você será capaz de mentorear o aluno em como buscar sua formação e informações relativas a ela e indicar as possibilidades formativas e seus caminhos.

Vamos lá?!



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 5: Possibilidades de escolha de itinerário técnico e profissional para o aluno



Afinidade Profissional

Temos apresentado neste Curso as novas possibilidades que se abrem com a implantação do Novo Ensino Médio brasileiro.

Podemos conhecer alguns desses caminhos formativos a partir dos vídeos a seguir. Os depoimentos apresentam alunos que escolheram caminhos formativos pouco convencionais e diversos entre si. Os dois primeiros estão relacionados a profissões que envolvem tecnologias digitais e entretenimento. Já os dois últimos são da área de gastronomia.

The screenshot shows a digital interface with a dark background. At the top, the title 'Afinidade Profissional' is displayed. Below it, there are four video thumbnails arranged in a 2x2 grid. Each thumbnail features a play button and a small description below it. The descriptions are as follows:

- Designer de games**: Te vi na TV - Vai dar match | Des...
- Profissão programador mobile**: Vai dar match | Conheça a profis...
- O que é cozinha de inovação**: Vai dar match | Descubra o que ...
- Profissão sommelier**: Te vi na TV - Vai dar match | Con...

At the bottom of the interface, there are two buttons labeled 'Assistir ao vídeo com Áudio' and 'Tradutor de idioma'.

Links para os vídeos

Designer de games: <https://www.youtube.com/watch?v=pYspYUD3TKo>

Profissão programador mobile: <https://www.youtube.com/watch?v=VfTcTxsrRbE>

O que é cozinha de inovação: <https://www.youtube.com/watch?v=UuRwo07eivw>

Profissão sommelier: https://www.youtube.com/watch?v=lthyBu1pA_A



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 5: Possibilidades de escolha de itinerário técnico e profissional para o aluno



Afinidade Profissional 2

Agora falaremos um pouco sobre as possibilidades de escolha de cada aluno, que certamente precisará da ajuda de educadores para construir suas possibilidades e fazer suas escolhas.

Observe na imagem a seguir como um docente pode ajudar o estudante em suas possibilidades de escolha. Como essas perguntas podem contribuir no processo de reflexão do aluno para a escolha da formação profissional?

The figure consists of two main parts. On the left, there is a photograph of an open notebook with a red margin line on the right side. A red paperclip is attached to the top edge of the notebook. A list of questions is written in black ink on the left page:

- Que tipo de atividade lhe chama atenção?
- Seus familiares (mãe, pai, tias e tios, primas e primos, avós etc.) trabalham com atividades em que você participa?
- Alguma dessas atividades o atrai?
- O que você imagina estar fazendo daqui a dez anos?
- Você tem amigos ou parentes que exercem uma profissão em que você se interessa ou desperta curiosidade?
- Que tipo de atividade lhe desperta mais interesse?

On the right, there is a photograph of three young men in a classroom or study area. They are looking at a tablet device held by the man in the center. All three are holding notebooks or tablets. The man in the center is gesturing towards the tablet screen.

Figura 01 - Fonte: Kate Man/Freepik (editada pela produção do projeto)

Essas perguntas são apenas uma provocação, junto a outros questionamentos sobre a formação dos interesses dos estudantes, que será o tema do Curso Processos de Orientação Educacional e Profissional, deste programa de formação em Mentoria para a Educação Profissional.

O que propomos aqui é que um passo importante neste processo é poder identificar esses interesses ou possibilidades com alguma formação possível, para melhor compreensão dos saberes e fazeres que se desdobrarão no futuro.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 5: Possibilidades de escolha de itinerário técnico e profissional para o aluno



Processo de busca 1

O processo de busca de afinidade profissional, inicialmente, não se trata de decidir, mas aprender o caminho para encontrar formações para qualquer escolha. Veja no infográfico a seguir, clicando em cada nó, algumas estratégias para você ajudar seus alunos no processo de escolha do campo ou curso profissional.

Vejas as informações de cada ícone a seguir:



O aluno precisa dominar algumas ferramentas que lhe permitam escolher uma área de interesse, uma formação ou uma profissão, e, a partir daí, poder encontrar uma escola ou outra instituição onde possa melhor compreender os desdobramentos de sua escolha.



A partir do domínio dessa busca, havendo dúvida ou outras possibilidades, cada pessoa terá melhores condições de encontrar informações necessárias para compreensão dos campos de atuação profissional e, assim, melhorar suas possibilidades de decisão.



É de se esperar que os jovens tenham muitas dúvidas e dificuldades de escolha, o que é natural, mas o importante nesse primeiro momento é saber como achar uma formação que preencha seus interesses.



Não é raro que, mesmo após o aluno ter escolhido, cursado e concluído um curso técnico, ele ou ela não se identifique com aquela profissão. Mas ter concluído um curso técnico e compreendido os saberes de uma atividade profissional garante bons critérios de escolha para a próxima formação ou atividade laboral.



O contato direto com uma formação é uma experiência pessoal muito rica, mesmo que se decida interrompê-la. A decisão, neste caso, está fundamentada em uma experiência pessoal, portanto mais segura e indicadora de novas buscas.



Como educadores, podemos indicar estratégias de busca ao aluno capazes de ajudá-lo a levantar suas aspirações ou afinidades e poder localizar espaços que possam tornar essa escolha uma realidade.

Ao longo de todo este curso, nossa principal missão de educadores é provocar os jovens às suas escolhas e oferecer mecanismos e informações para que possam viabilizá-las. O podcast a seguir aborda um diálogo do Prof. Wollinger com dois estudantes que estão em dúvida sobre a escolha de cursos profissionais. Perceba, ao longo da conversa a seguir, como as estratégias que discutimos aqui podem ser aplicadas na mentoria com os alunos.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 05: Possibilidades de escolha de itinerário técnico e profissional para o aluno

Podcast

Prof.: Olá Ana e Roberto, tudo bem? Então, agora que já estamos no caminho do Ensino Médio... Vocês já definiram suas escolhas para uma formação profissional?

Ana: Eu já escolhi, Professor, mas estou com dificuldade de saber qual escola tem esse curso.

Roberto: Profe, estou em dúvida, porque quero fazer formações diferentes, você me ajuda a escolher?

Prof.: Vamos lá, vou ajudar vocês nas escolhas. Ana, que curso você pretende fazer?

Ana: Professor, Quero fazer o Técnico em Edificações, adoro essas atividades de construção, reformas em casa, reparos. Quero trabalhar nessa área!

Prof.: Muito bem, bela profissão. Todos precisamos morar e a construção civil é o conjunto de técnicas que nos permitem ter um lar! Vamos dar um Google [[som de digitação]] e procurar esse curso técnico aqui em nossa cidade.

Ana [[com certa insegurança]]: E se não houver?

Prof. [[entusiasmado]]: Daí vamos tentar uma cidade próxima. Entrando no site da escola, vamos consultar o processo de ingresso!

Prof.: E você, Roberto, o que você tem em mente? Que formação está pensando em fazer?

Roberto: Professor, tenho duas coisas que gosto muito, mas não sei se combinam. Ainda assim, gostaria de tentar, pode ser?



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 05: Possibilidades de escolha de itinerário técnico e profissional para o aluno

Podcast

Prof.: Vamos lá! Me fale, do que você gosta?

Roberto: Eu queria ser guia de turismo. Adoro viajar, lidar com pessoas, conhecer os lugares e suas histórias. Mas outro dia, pedi ao padeiro da padaria aqui perto de casa para me mostrar como é feito o pão. Ele me deu uma aula! Falou que o pão é parte da cultura de muitos povos, dos diferentes tipos de pães... Tanta coisa que fiquei impressionado!

Prof.: Já sei. Foi como se fizesse uma viagem pelo mundo a partir das técnicas de panificação, não é mesmo?

Roberto: Isso! E ele me disse que estudou panificação no SENAC e tem orgulho do diploma! Então, agora estou em dúvida. Você me ajuda, Professor?

Prof.: Bom, vamos lá! Para esse tipo de dúvida a melhor solução é: você precisa experimentar! O experimento é a atividade que nos dá experiência, ou seja, adquirimos saberes com as coisas que fazemos!

Roberto[[preocupado]]: Então... Devo fazer os dois cursos?

Ana: [[falando baixo em segundo plano]] Hum, adoro pão!

Prof.: Não necessariamente. Minha proposta para você, Roberto, é: num dia, converse com um Guia de Turismo e solicite participar de um guiamento completo, tente acompanhar todas as etapas que o Guia desenvolve. Outro dia, peça ao padeiro do seu bairro, para passar um dia de trabalho com ele na panificadora, ajudando-o a fazer pão e as demais tarefas de uma panificação. Através desses experimentos, tenho certeza de que você terá bons elementos para decidir qual das duas profissões mais te atrai.

Roberto: Boa ideia. Daí escolho a que mais gostei.



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 05: Possibilidades de escolha de itinerário técnico e profissional para o aluno

Podcast

Prof.: Todavia, é importante considerar que uma profissão não exclui a outra, ou seja, no futuro você poderá retomar aquela que não foi escolhida inicialmente. Depois da escolha, procure-me novamente para encontrarmos uma escola para sua formação profissional. Pode ser um curso de qualificação em auxiliar de panificação, um curso técnico de panificação ou mesmo um curso técnico de Guia de Turismo!

Roberto: Gostei da ideia!

Ana: Professor, estou vendo aqui na Internet que tem um curso de Edificações no SENAI. Mas eles não têm o Ensino Médio, como faço?

Prof.: O Ensino Médio é composto por duas partes: a BNCC e o Itinerário. Você pode fazer as matérias previstas na BNCC em sua escola estadual e, em paralelo, o itinerário de formação profissional em outra escola.

Ana: Que legal! Nem imaginava que poderia estudar em duas escolas ao mesmo tempo!!!

Prof.: Claro que pode! Estudar em mais de uma escola, experimentar um dia na profissão antes de escolher o curso... Tudo isso é válido para fazer boas escolhas de formação profissional.

Ana: Valeu, Professor!!

Roberto: Valeu, Professor!



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 5: Possibilidades de escolha de itinerário técnico e profissional para o aluno



Processo de busca 2

É importante nesse processo apoiarmos e fornecermos subsídios para que as escolhas sejam pessoais, próprias, não induzidas pelos pais ou outras influências externas. Quanto mais autonomia houver na escolha, mais intensa será a busca de informações e acertada a decisão.

Para nós, educadores, o principal papel é provocar nos estudantes a curiosidade e abrir todas as possibilidades, colaborando com indicação de materiais para maiores informações sobre as profissões e as possibilidades formativas. No vídeo a seguir, abordamos algumas discussões sobre como nós, professores, podemos ajudar nossos alunos nesse processo. Assista ou leia a transcrição do vídeo.

Desenvolvendo autonomia do estudante no processo de escolha

Assistir no [YouTube](#)

Copiar link

[Áudio do vídeo com AD ::](#) [Baixe o texto do vídeo](#) [Baixe o áudio do vídeo](#)

Link do vídeo: <https://youtu.be/lRN2N3hGivw>



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 05: Possibilidades de escolha de itinerário técnico e profissional para o aluno

Desenvolvendo autonomia do estudante no processo de escolha

Olá!

Neste vídeo discutiremos como o docente pode ajudar os alunos a escolherem cursos de formação profissional e fazerem escolhas próprias e não induzidas por influências externas. Veremos algumas estratégias ou abordagens que colaboram no desenvolvimento da autonomia dos estudantes.

Uma ação expressiva é indicar ou apresentar **profissionais da área de interesse do aluno**, para que ele mesmo possa perguntar sobre aspectos do trabalho. Também é muito importante que nossos docentes da Educação Básica sejam estimulados a **contextualizar os saberes** tratados em suas disciplinas, com a realidade laboral ou com as possibilidades de aplicação daqueles saberes numa atividade laboral.

Outra ação fundamental que toda escola deve implementar para os alunos das séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio é trazer para a escola professores ou divulgadores de ofertas de educação profissional da cidade ou da região.

A atividade mais atrativa e despertadora de curiosidades sem fim é a **visita a uma escola técnica!** Conhecer professores, encontrar alunos dos cursos em sua faixa etária, conhecer laboratórios e espaços de atividades, observar experimentos e demonstrações suscitam muita curiosidade e interesse.

Ao promovermos a curiosidade dos estudantes e ao realizar atividades como aquelas apresentadas aqui, temos maiores chances de ajudar os alunos a fazerem escolhas que condizem com seus interesses pessoais. **Não deixe de aplicar as estratégias demonstradas**

Lembre-se: Quanto mais autonomia houver na escolha, mais intensa será a busca de informações e acertada a decisão



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 5: Possibilidades de escolha de itinerário técnico e profissional para o aluno



Concluindo

Mesmo aqueles que não se identificarem com as formações apresentadas, por certo, percebem que, seja qual for seu interesse, haverá uma escola que o acolha, ou mesmo uma formação outra que lhe seja possível, em outro itinerário formativo. Neste momento é nosso papel de educador estimular os alunos para suas buscas: escolas, cursos, atividades, possibilidades! A educação começa sua ação emancipadora, seu papel fundamental na vida de todos e de cada um!



Mentoria para a Educação Profissional



Referências

- » ALLAIN, O.; WOLLINGER, P. R. ; GRUBER, C. Desafios epistemológicos para a educação profissional tecnológica. In: V Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, 2019, Belo Horizonte. V Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2019. p. 94-103.
- » ALLAIN, O.; GRUBER, C. ; WOLLINGER, P. R. O que avaliar em Educação Profissional? Princípios epistemológicos da formação de trabalhadores. In: Gustavo Henrique Moraes; Ana Elizabeth M. de Albuquerque; Robson dos Santos; Susiane de Santana M. O. da Silva.. (Org.). Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica: um campo em construção. 1ed. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020, v. 1, p. 33-62. Disponível [aqui](#)
- » BARATO, Jarbas Novelino. Conhecimento, trabalho e obra: uma proposta metodológica para a Educação Profissional. B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 34, n.3, set/dez. 2008. Disponível [aqui](#)
- » BARATO, Jarbas Novelino. Educação profissional: saberes do ócio ou saberes do trabalho. São Paulo: Senac São Paulo, 2004.
- » BARATO, J. N. Trabajo, conocimiento y formación profesional. Montevideo: OIT/Cinterfor, 2016.
- » BARATO, Jarbas Novelino. Fazer bem feito: Valores em educação profissional e tecnológica. Brasília: UNESCO, 2015. Disponível [aqui](#)
- » BARTHES, R. "Leçon". In: Œuvres complètes. Tome V. 2^a. ed. Paris: Seuil, 2002.
- » BATISTA, Nildo Alves. Educação Interprofissional em Saúde: Concepções e Práticas. Caderno FNEPAS, Volume 2, Janeiro 2012.
- » BILLETT, S. Aprendendo profissões pela prática: currículo, pedagogia e epistemologia da prática. Trad. Olivier Allain, Crislaine Gruber, Paulo Wollinger. Dep. of Education and Professional Studies, Griffith University, Australia. Brochura produzida no âmbito do programa de pesquisa "Enhancing practice-based learning experiences: towards a curriculum, pedagogic and epistemology of practice", 2018. Disponível [aqui](#)
- » BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. 2. ed. 2016. Disponível [aqui](#)
- » BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. 4. ed. 2020. Disponível [aqui](#)
- » BRASIL. Ministério do Trabalho. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível [aqui](#)
- » BRASIL. Ministério da Educação. Guia Pronatec de Cursos FIC. 4. ed. 2016. Disponível [aqui](#)
- » nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível [aqui](#)
- » BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Básica 2019: Resumo Técnico. Brasília, 2020. Disponível [aqui](#)
- » CESCON, E. Cognição situada e aprendizagem em contextos escolares. altinerário Educativo. 68, p. 37-50. 2016.
- » GÜÉRIN, F. et al. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.
- » HAUDRICOURT, A.-G. La Technologie science humaine: Recherches d'histoire et d'ethnologie des techniques. Paris: Fondation de la Maison des Sciences de l'Homme, 1987.
- » LAVE, J.; WENGER, E. Situated learning: legitimate peripheral participation. Cambridge University Press, 1991.
- » MAHIAS, Marie Claude. François Sigaut (1940-2012), L'Homme, 206 | 2013, 7-17.
- » MARX, K. O Capital. Volume 1. 1^a Edição: 1867. 1^a Edição em Português: Fonte da Presente Transcrição: Centelha - Promoção do Livro, SARL, Coimbra, 1974. Tradução de: J. Teixeira
- » Martins e Vital Moreira. Transcrição de: Alexandre Linares. HTML por José Braz para Marxists Internet Archive, 2005. Disponível [aqui](#)



Mentoria para a Educação Profissional



Referências

- » MORAES, G. H.; ALBUQUERQUE, A. E. M. As estatísticas da educação profissional: silêncios entre os números da formação de trabalhadores. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2019. Disponível [aqui](#)
- » MORAES, Gustavo Henrique. Identidade de Escola Técnica vs. Vontade de Universidade: A formação da Identidade dos Institutos Federais. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível [aqui](#)
- » PASTRÉ, P.; MAYEN, P.; VERGNAUD, G. A didática profissional. In: GRUBER, C.; ALLAIN, O.; WOLLINGER, P. R. (Orgs.). Didática Profissional: princípios e referências para a Educação Profissional. 1. ed. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2019. Disponível [aqui](#)
- » PERRON, Noëlle Junod; PERONE, Nicolas ; BISCHOFF, Alexandre; KRUSEMAN, Maaike. Formation interprofessionnelle: une exigence pour une approche intégrée des soins? Revue de Médecine Suisse, 2008; volume 4.2030-2033. Chêne-Bourg: Éditions Médecine & Hygiène, 2008.
- » ROSE, Mike. De volta à escola: porque todos merecem uma segunda chance na educação. São Paulo: Senac, 2015.
- » ROSE, M. O saber no trabalho: valorização da inteligência do trabalhador. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2007.
- » SIGAUT, F. Comment homo devint faber [Como homo tornou-se faber]. Paris: CNRS Éditions, 2012.
- » SIGAUT, François. L'évolution technique des agricultures européennes avant l'époque industrielle. Tapiscrit. Dossier: "Des outils, des saisons et des hommes", Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, 1985. Disponível [aqui](#)
- » SIGAUT, F. Techniques, technologies, apprentissage et plaisir au travail... Techniques & Culture, 5253: 4049, 2009. Disponível [aqui](#)
- » VIEIRA PINTO, Álvaro. O Conceito de Tecnologia. São Paulo: Contraponto, 2005. v. 1.
- » WITTORSKI, Richard. A contribuição da análise das práticas para a profissionalização dos professores. Cad. Pesqui., São Paulo , v. 44, n. 154, p. 894-911, Dez. 2014. Disponível [aqui](#)
- » WITTORSKI, Richard. « La professionnalisation », Savoirs, 2008/2 (n° 17), p. 9-36. Disponível [aqui](#)
- » WOLLINGER, P. Educação em Tecnologia no Ensino Fundamental: Uma Abordagem Epistemológica. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília, Brasília. 2016.



Mentoria para a Educação Profissional



Referências

- » ALLAIN, O.; WOLLINGER, P. R. ; GRUBER, C. Desafios epistemológicos para a educação profissional tecnológica. In: V Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, 2019, Belo Horizonte. V Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2019. p. 94-103.
- » ALLAIN, O.; GRUBER, C. ; WOLLINGER, P. R. O que avaliar em Educação Profissional? Princípios epistemológicos da formação de trabalhadores. In: Gustavo Henrique Moraes; Ana Elizabeth M. de Albuquerque; Robson dos Santos; Susiane de Santana M. O. da Silva.. (Org.). Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica: um campo em construção. 1ed. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020, v. 1, p. 33-62. Disponível [aqui](#)
- » BARATO, Jarbas Novelino. Conhecimento, trabalho e obra: uma proposta metodológica para a Educação Profissional. B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 34, n.3, set/dez. 2008. Disponível [aqui](#)
- » BARATO, Jarbas Novelino. Educação profissional: saberes do ócio ou saberes do trabalho. São Paulo: Senac São Paulo, 2004.
- » BARATO, J. N. Trabajo, conocimiento y formación profesional. Montevideo: OIT/Cinterfor, 2016.
- » BARATO, Jarbas Novelino. Fazer bem feito: Valores em educação profissional e tecnológica. Brasília: UNESCO, 2015. Disponível [aqui](#)
- » BARTHES, R. "Leçon". In: Œuvres complètes. Tome V. 2^a. ed. Paris: Seuil, 2002.
- » BATISTA, Nildo Alves. Educação Interprofissional em Saúde: Concepções e Práticas. Caderno FNEPAS, Volume 2, Janeiro 2012.
- » BILLETT, S. Aprendendo profissões pela prática: currículo, pedagogia e epistemologia da prática. Trad. Olivier Allain, Crislaine Gruber, Paulo Wollinger. Dep. of Education and Professional Studies, Griffith University, Australia. Brochura produzida no âmbito do programa de pesquisa "Enhancing practice-based learning experiences: towards a curriculum, pedagogic and epistemology of practice", 2018. Disponível [aqui](#)
- » BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. 2. ed. 2016. Disponível [aqui](#)
- » BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. 4. ed. 2020. Disponível [aqui](#)
- » BRASIL. Ministério do Trabalho. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível [aqui](#)
- » BRASIL. Ministério da Educação. Guia Pronatec de Cursos FIC. 4. ed. 2016. Disponível [aqui](#) nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível [aqui](#)
- » BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Básica 2019: Resumo Técnico. Brasília, 2020. Disponível [aqui](#)
- » CESCON, E. Cognição situada e aprendizagem em contextos escolares. altinerário Educativo. 68, p. 37-50. 2016.
- » GÜÉRIN, F. et al. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.
- » HAUDRICOURT, A.-G. La Technologie science humaine: Recherches d'histoire et d'ethnologie des techniques. Paris: Fondation de la Maison des Sciences de l'Homme, 1987.
- » LAVE, J.; WENGER, E. Situated learning: legitimate peripheral participation. Cambridge University Press, 1991.
- » MAHIAS, Marie Claude. François Sigaut (1940-2012), L'Homme, 206 | 2013, 7-17.
- » MARX, K. O Capital. Volume 1. 1^a Edição: 1867. 1^a Edição em Português: Fonte da Presente Transcrição: Centelha - Promoção do Livro, SARL, Coimbra, 1974. Tradução de: J. Teixeira
- » Martins e Vital Moreira. Transcrição de: Alexandre Linares. HTML por José Braz para Marxists Internet Archive, 2005. Disponível [aqui](#)



Mentoria para a Educação Profissional



Referências

- » MORAES, G. H.; ALBUQUERQUE, A. E. M. As estatísticas da educação profissional: silêncios entre os números da formação de trabalhadores. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2019. Disponível [aqui](#)
- » MORAES, Gustavo Henrique. Identidade de Escola Técnica vs. Vontade de Universidade: A formação da Identidade dos Institutos Federais. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível [aqui](#)
- » PASTRÉ, P.; MAYEN, P.; VERGNAUD, G. A didática profissional. In: GRUBER, C.; ALLAIN, O.; WOLLINGER, P. R. (Orgs.). Didática Profissional: princípios e referências para a Educação Profissional. 1. ed. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2019. Disponível [aqui](#)
- » PERRON, Noëlle Junod; PERONE, Nicolas ; BISCHOFF, Alexandre; KRUSEMAN, Maaike. Formation interprofessionnelle: une exigence pour une approche intégrée des soins? Revue de Médecine Suisse, 2008; volume 4.2030-2033. Chêne-Bourg: Éditions Médecine & Hygiène, 2008.
- » ROSE, Mike. De volta à escola: porque todos merecem uma segunda chance na educação. São Paulo: Senac, 2015.
- » ROSE, M. O saber no trabalho: valorização da inteligência do trabalhador. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2007.
- » SIGAUT, F. Comment homo devint faber [Como homo tornou-se faber]. Paris: CNRS Éditions, 2012.
- » SIGAUT, François. L'évolution technique des agricultures européennes avant l'époque industrielle. Tapiscrit. Dossier: "Des outils, des saisons et des hommes", Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, 1985. Disponível [aqui](#)
- » SIGAUT, F. Techniques, technologies, apprentissage et plaisir au travail... Techniques & Culture, 5253: 4049, 2009. Disponível [aqui](#)
- » VIEIRA PINTO, Álvaro. O Conceito de Tecnologia. São Paulo: Contraponto, 2005. v. 1.
- » WITTORSKI, Richard. A contribuição da análise das práticas para a profissionalização dos professores. Cad. Pesqui., São Paulo , v. 44, n. 154, p. 894-911, Dez. 2014. Disponível [aqui](#)
- » WITTORSKI, Richard. « La professionnalisation », Savoirs, 2008/2 (n° 17), p. 9-36. Disponível [aqui](#)
- » WOLLINGER, P. Educação em Tecnologia no Ensino Fundamental: Uma Abordagem Epistemológica. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília, Brasília. 2016.



Mentoria para a Educação Profissional



Ficha Técnica

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Projeto Formação em Educação Profissional e Tecnológica

Parceria:

Instituto Federal do Espírito Santo

Instituto Federal de Santa Catarina

Apoio:

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e
Tecnologia

Programa Mentoria para a Educação Profissional

Curso Estrutura do novo Ensino médio e possibilidades formativas

» Coordenação:

- Olivier Allain (coordenação pedagógica)
- Ana Beatriz Bahia (coordenação de curso)

» Equipe docente:

- Prof. Olivier Allain, IFSC
- Prof. Paulo Wollinger, IFSC

» Equipe de produção:

- Carolina de Santi Estácio (designer gráfico)
- Cenira Peres da Silva Pereira (apoio pedagógico)
- Eunice da Castro Silva (designer educacional)
- Hugo Giacomini Rebonato (desenvolvedor web)
- Jacqueline Bezerra da Silva (intérprete de libras)
- Lara Mucci Poenaru (revisora de textos)
- Mirtes de Melo Cavalcante (intérprete de libras)
- Raquel Carissimi (audiodescritora)
- Roger Rodrigues Gomes (designer gráfico e web designer)
- Rodrigo Stingnel Soares (editor de vídeo)
- Wendell Bento Geraldes (desenvolvedor web)

» Ministro da Educação

- Milton Ribeiro

» Secretário de Educação Profissional e Tecnológica - Setec

- Tomas Dias Sant'Ana

» Diretoria de Políticas e Regulação de Educação Profissional e Tecnológica - DPR

- Marilza Machado Gomes Regattieri

» Coordenação-Geral de Planejamento e Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica

- Joelma Kremer

» Assessora Especial NEPI – Projetos de Inovação Tecnológica para Implementação do Itinerário da Formação de Profissionais da Educação Profissional e Tecnológica – CGPA

- Iara Barroca